

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS- UFGD**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA**  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

CYNTIA REBECA DE ANDRADE ALVES

**A PERCEPÇÃO DO ENSINO DA LOGÍSTICA REVERSA POR**  
**ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

DOURADOS/MS  
2020

CYNTIA REBECA DE ANDRADE ALVES

**A PERCEPÇÃO DO ENSINO DA LOGÍSTICA REVERSA POR  
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração na UFGD.

Orientador: Professora Dr.<sup>a</sup> Jane Corrêa Alves Mendonça

Avaliador 01: Professora Dr.<sup>o</sup> Narciso Bastos Gomes

Avaliadora 02: Professora Dr.<sup>a</sup> Vera Luci de Almeida

Dourados/MS

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

A474p Alves, Cyntia Rebeca De Andrade  
A PERCEPÇÃO DO ENSINO DA LOGÍSTICA REVERSA POR ESTUDANTES  
UNIVERSITÁRIOS [recurso eletrônico] / Cyntia Rebeca De Andrade Alves. – 2020.  
Arquivo em formato pdf.

Orientadora: Jane Corrêa Alves Mendonça.  
TCC (Graduação em Administração)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2020.  
Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:  
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Logística Reversa. 2. Percepção. 3. Ensino. 4. Satisfação. 5. Gestão. I. Mendonça, Jane Corrêa Alves. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
E ECONOMIA - FACE/UFGD



ATA DE APROVAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA DE TRABALHO DE  
GRADUAÇÃO II, MÓDULO 4, RAE e CAE

**A PERCEPÇÃO DO ENSINO DA LOGÍSTICA REVERSA POR  
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

CYNTIA REBECA DE ANDRADE ALVES

Esta monografia, realizada via webconferência (Google Meet), foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Administração pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

Profa. Dra. Jane Corrêa Alves Mendonça  
(Presidente)

Prof. Dr. Narciso Bastos Gomes  
(Avaliador)

Profa. Dra. Vera Luci de Almeida  
(Avaliador)

DOURADOS-MS, 14 de dezembro de 2020

REGISTRO: AB- 14/2020
--------------------------

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por sua infinita bondade e misericórdia sobre minha vida, me dando a oportunidade de caminhar até aqui e conquistar a formação acadêmica. Sou grata pela sua graça derramada sobre mim abrindo todo o caminho até aqui.

Sou grata por meus pais, Marinalva e Ozeias, pela dedicação dada a mim, trabalhando dia após dia desde antes do meu nascimento, para que eu pudesse ser quem sou e ter as oportunidades que tive. Guiando-me sobre minhas escolhas e cuidando de mim apesar dos meus erros, e, nos meus erros. Obrigada por tanto amor e devoção, devo esta formação ao empenho de vocês.

Minha gratidão também se estende ao meu esposo, Luiz Gustavo, meu apoiador e incentivador, o homem a quem devo graças por suportar os dias difíceis e as noites em claro. Muito obrigada por sempre estar ao meu lado, por não me deixar desistir, por ser quem é e por cuidar tão bem de mim amor.

Gratidão aos meus irmãos Everton e Danielly, e meus cunhados, Tiago e Alessandra, por todos os momentos de distrações e alegrias tão necessários nesse longo processo. Obrigada por me apoiar e ajudar sempre que precisei.

E, por fim, porém não menos importante, sou eternamente grata aos meus professores e coordenadores. Tão dedicados e apaixonados pela Administração, trazendo esses sentimentos dia após dia para sala de aula. Em agradecimento especial à minha querida orientadora Jane e meu querido coordenador Narciso, que foram extremamente importantes para que essa caminhada fosse agradável e que eu pudesse chegar ao fim com orgulho da jornada percorrida.

A todos os meus colegas e amigos da FACE, em especial a Danielly Marques, gratidão pelas boas risadas nos corredores, pela dedicação nos assustadores trabalhos em grupo e por cada aula juntos, sem vocês, com certeza, esta jornada acadêmica não seria a mesma.

## RESUMO

De acordo com a Lei nº. 12.305 de 02 de agosto de 2010, que dispõe em seu artigo 33, a obrigatoriedade dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes em estruturar e implementar sistemas de Logística Reversa de forma independente do serviço público de limpeza, ou seja, torna-se uma responsabilidade empresarial os resíduos produzidos pelas cadeias de suprimentos das organizações (BRASIL, 2010). A Logística Reversa tem como objetivo destinar corretamente os produtos pós-consumo, seja inserindo-os novamente a cadeia de produção, agregando valor e retornando ao mercado, ou fazendo o descarte correto (HERNANDEZ; MARINS; CASTRO, 2012). Desta forma torna-se responsabilidade dos gestores empresariais compreender a LR e desenvolver a capacidade de implementá-la. Esta pesquisa de cunho descritivo teve como foco o estudo da percepção dos universitários, sobre o tema Logística Reversa, com objetivo de avaliar a relevância dada pelos discentes ao ensino deste tema para sua atuação profissional, como futuros gestores e formadores de políticas públicas no mercado de trabalho. Para obtenção dos dados capazes de responder os objetivos, foi utilizado um questionário on-line com questões quantitativas e qualitativas, disseminado pelas redes sociais, Instagram, Facebook e WhatsApp, através da plataforma GoogleForms. Através da análise dos dados compreende-se que há percepção dos universitários sobre ensino do tema, porém, ainda há necessidade de disseminar e aprofundar mais o tema para satisfazer as necessidades identificadas pelos universitários respondentes.

**Palavras-chave:** Logística Reversa; Percepção; Ensino; Satisfação; Gestão.

## ABSTRACT

In accordance with Law no. 12 305 of August 2nd, 2010, the article 33 requires to manufacturers, importers, distributors and traders to structure and implement Reverse Logistics systems independently from the public cleaning service, that is, the waste produced by the supply chains of organizations becomes a corporate responsibility (BRASIL, 2010). Reverse Logistics aims to correctly dispose of post-consumer products either by inserting them back into the production chain, adding value and returning to the market, or making the correct disposal (HERNANDEZ; MARINS; CASTRO, 2012). In this way, it becomes the responsibility of business managers to understand RL and develop the ability to implement it. This descriptive research focused on the perception of students on Reverse Logistics, in order to assess the relevance given to their professional performance, as future managers and public policies makers in the market. To obtain the data, an online questionnaire was used, with quantitative and qualitative questions, disseminated through social networks such as Instagram, Facebook and WhatsApp and the GoogleForms platform. Through the analysis of the data, it was possible to understand the perception of the students about the theme, however, there is still a need to disseminate and further deepen its learning to satisfy the needs identified by the respondent college students.

**Keywords:** Reverse Logistics; Perception; Learning; Satisfaction; Management.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA.....	10
1.2 OBJETIVOS.....	10
<b>1.2.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>10</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>11</b>
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
<b>2 REVISÃO TEÓRICA .....</b>	<b>13</b>
2.1 AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	13
2.2 FORMAÇÃO E MATRIZ CURRICULAR DE GESTORES .....	13
2.3 LOGÍSTICAS REVERSA.....	14
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	17
3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ANÁLISE.....	17
3.3 TÉCNICAS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS .....	18
<b>4 ANALISE DE DADOS.....</b>	<b>18</b>
4.1 PERFIL DOS PESQUISADOS.....	19
4.2 NÍVEL DE PERCEPÇÃO, IMPORTÂNCIA E SATISFAÇÃO SOBRE LR.....	21
<b>4.2.1 Nível De Importância .....</b>	<b>22</b>
<b>4.2.2 Nível de Satisfação .....</b>	<b>23</b>
<b>4.2.3 Insatisfação.....</b>	<b>23</b>
4.3 MUDANÇA DE ATITUDE A PARTIR DO CONHECIMENTO E SENSAÇÃO DE PERTENCIMENTO DO PROCESSO DE LOGÍSTICA REVERSA .....	23
<b>4.3.1 Mudança de atitude a partir do conhecimento de Logística Reversa.....</b>	<b>24</b>
<b>4.3.2 Sensação de pertencimento do processo de Logística Reversa.....</b>	<b>24</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>27</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, determina a obrigatoriedade da inclusão da Educação Ambiental (EA) para toda sociedade, seja ao Poder Público, aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente, aos meios de comunicação de massa, às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas e às instituições educativas, como forma de incentivar e fomentar a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente.

Esta Lei regulamentada pelo Decreto nº. 4.281/2002 (BRASIL,1999; 2002) dispõe também sobre a importância de promover a EA em todos os níveis de ensino, exigindo a inclusão de temas ambientais em todas as matrizes curriculares dos cursos superiores, em disciplinas convencionais, como um tema transversal, contínuo e permanente.

Compreende-se como EA os processos pelos quais o indivíduo e a sociedade desenvolvem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes, e competências, que visam a conservação do meio ambiente e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Para Barbieri e Silva (2011) a elaboração da EA teve ênfase justamente em formações profissionais que desenvolvem ou desenvolverão atividades de impacto significativo no meio ambiente, tais como a administração, as engenharias, os formuladores de políticas públicas, economistas e desenvolvedores de produtos, entre outros.

Demonstrando assim a importância de uma formação acadêmica embasada na EA para todos os gestores, de forma a prepara-los não só para as exigências do mercado de trabalho, mas também como profissionais capazes de vincular suas atividades ao bem estar do meio ambiente e a sociedade em que estão inseridos.

Partindo desse princípio, entende-se que compreender a relação entre meio ambiente, economia e sociedade, analisar a percepção do consumidor diante dos assuntos ambientais e sustentáveis, identificar o papel das empresas como agentes promotores de transformação e assimilar o contexto histórico de evolução e crescimento mundial são itens indispensáveis para uma formação e futura gestão completa, capaz de atingir as necessidades dos diversos setores.

Desta forma, dentre diversos outros temas abrangidos pela EA, o estudo do tema Logística Reversa (LR) foi implantado nos cursos relacionados à gestão empresarial. Como forma de implementar mudanças nos modelos de produção, e se adequar cada vez mais a modelos sustentáveis, social, financeira e ambientalmente, a LR passou a ser debatida e implementada pelas empresas na década de 1990 (DIAS; LABEGALINI; CSILLAG, 2012).

A LR tem como objetivo destinar corretamente os produtos pós-consumo, seja inserindo-os novamente a cadeia de produção, agregando valor e retornando ao mercado, ou fazendo o descarte correto (HERNANDEZ; MARINS; CASTRO,2012).

Normalmente as empresas não se sentem responsáveis pelo lixo causado por suas produções, principalmente o produzido no pós-consumo que, em sua maioria, são destinados a aterros ou incinerados, causando altos danos ao meio ambiente e, conseqüentemente, à população. Porém, com o nível de informações à disposição do consumidor, o mesmo tem se tornado cada vez mais exigente a respeito do consumo consciente (ROGERS; TIBBEN-LEMBKE, 2001).

Esta exigência, unida ao aumento do rigor na legislação e suas implicações, tem contribuído para que haja nas organizações um maior senso de responsabilidade sobre suas produções até mesmo no após uso (DAHER; SILVA; FONSECA, 2006). Analisando essa constante mudança na forma de produzir, é necessário que haja não só uma alteração nos modelos de produção, mas também na forma de gestão das organizações, que possivelmente acontecerá se seus gestores tiverem uma formação baseada na EA.

Proporcionando uma tomada de decisão mais assertiva e fundamentada em todas as questões sustentáveis, portanto, baseado nesta necessidade de evoluir as habilidades sustentáveis da gestão, o presente trabalho busca identificar a percepção dos acadêmicos, sobre o ensino da Logística Reversa e suas implicações.

## 1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

Tendo ciência que os acadêmicos são ou serão atores importantes no cenário global de desenvolvimento e sustentabilidade, já que esses poderão ser responsáveis por gerir as organizações públicas, privadas e do terceiro setor, trazendo impacto ao cenário ambiental através de ações administrativas ou pela formulação de políticas foi onde a problemática desta pesquisa se baseou.

Diante do exposto, surge a seguinte questão: **Qual a relevância percebida pelos universitários no ensino da LR em sua formação e conseqüentemente na sua atuação profissional?**

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Demonstrar a relevância do ensino da LR percebida pelos discentes, em relação à busca do desenvolvimento sustentável.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Analisar se os discentes consideram o ensino da LR suficiente para a sua formação no cenário atual do mercado e do meio ambiente.
- Avaliar se a formação universitária proporcionou algum tipo de mudança na percepção do discente sobre LR.
- Verificar se houve mudança de comportamento após o ensino da LR.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE (2017) houve uma geração de 78,4 milhões de toneladas de Resíduos Sólidos Urbano (RSU) no Brasil, e apenas 71,6 milhões foram coletados, ou seja, 6,9 milhões de toneladas dos resíduos sólidos produzidos não são coletados e, conseqüentemente, não são descartados ou reaproveitados corretamente.

Porem há uma crescente conscientização a respeito da responsabilidade ambiental na geração dos resíduos sólidos, a Lei nº. 12.305 de 02 de agosto de 2010, que dispõe em seu artigo 33 a obrigatoriedade dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes em estruturar e implementar sistemas de LR de forma independente do serviço público de limpeza, ou seja, torna-se uma responsabilidade empresarial os resíduos produzidos pelas cadeias de suprimentos (BRASIL, 2010).

Perante a Lei nº12.305/2010 foram definidas diretrizes para união da gestão integrada com a gestão de resíduos sólidos a fim de proteger o meio ambiente e garantir uma administração de recursos com ecoeficiência (BRASIL, 2010). Diante deste cenário, faz-se necessária a atenção dos gestores estratégicos tanto da cadeia de produção, quanto da LR pós-consumo, em relação à busca do desenvolvimento sustentável e de minimizar os impactos gerados pelo setor industrial ao meio ambiente.

De acordo com os princípios para a educação em gestão responsável (PRME, 2007), uma plataforma global das Nações Unidas (ONU), que visa engajar escolas de negócios e Instituições de Ensino Superior (IES) voluntariamente, acredita-se que através da integração de valores universais no currículo e pesquisa é possível “contribuir para um mercado global

mais estável e inclusivo”. Desta forma, foram instituídos seis princípios, representados no Quadro 1, que darão caminho para as instituições seguirem nesta visão.

Quadro 1 - Princípios para a educação em gestão responsável (PRME)

PRINCÍPIO	ENUNCIADO
PROPÓSITO	Desenvolver a capacidade dos estudantes para serem futuros geradores de valores sustentáveis para os negócios e a sociedade como um todo e para batalhar por uma economia global inclusiva e sustentável.
VALORES	Incorporar em nossas atividades acadêmicas e curriculares os valores de responsabilidade social global, conforme considerado em iniciativas internacionais como o Pacto Global das Nações Unidas.
MÉTODO	Criar estruturas educacionais, materiais, processos e condições que permitam realizar experiências de aprendizagem eficazes para a liderança responsável.
PESQUISA	Engajar-nos em pesquisas conceituais e empíricas que aumentem nosso entendimento sobre o papel e os impactos das empresas na criação de valor social, ambiental e econômico sustentável.
PARCERIA	Interagir com gestores de empresas para estender nosso conhecimento sobre seus desafios concernentes à junção das responsabilidades sociais e ambientais e para explorar conjuntamente abordagens eficazes para responder a esses desafios.
DIÁLOGO	Facilitar e apoiar o diálogo e o debate entre educadores, empresas, consumidores, mídia, organizações da sociedade civil e outros grupos de interesse e partes interessadas sobre questões críticas referentes à responsabilidade social e à sustentabilidade global. Nós entendemos que nossas próprias práticas organizacionais devem servir como exemplo dos valores e atitudes que transmitimos aos nossos alunos.

Fonte: *The 6 Principles for Responsible Management Education*, 2019.

Com base nesses princípios, é possível enxergar a relação dos profissionais de gestão com as responsabilidades sociais e ambientais, sendo formadores de opinião e gestores das diretrizes e atividades organizacionais. Neste contexto, considerando que a educação e percepção do meio ambiente são condutores para preservação e conservação socioambiental, entende-se teoricamente, que a educação para o desenvolvimento sustentável, intensifica a percepção dos discentes sobre suas responsabilidades com meio ambiente.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

### 2.1 AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O planeta tem vivido diversas mudanças ambientais nos últimos anos, trazendo à tona a necessidade de adequação da sociedade e de seu modo de viver à realidade do meio ambiente. Essas mudanças impõem novas responsabilidades as Instituições de Ensino Superior (IES) que, por sua vez, têm o papel de fomentar debates com questões transformadoras da sociedade, e formar cidadãos aptos a levar habilidades, conhecimentos e valores adquiridos na academia para diversas áreas de atuação a que se destinarem (SALGADO; CANTARINO, 2006).

Para Galvão, Corrêa e Alves (2011), o desenvolvimento científico e tecnológico de uma região ou de um país, está intimamente relacionado à capacidade das organizações de ensino, no desenvolvimento da formação dos futuros profissionais. Sendo assim, torna-se responsabilidade dessas instituições e do governo a evolução constante da qualidade do ensino.

Segundo Tauchen e Brandli (2006) existem duas linhas principais de pensamento em relação ao papel das IES no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, a primeira salienta a prática do ensino como fundamental contribuinte para formação qualificada dos egressos, que possivelmente serão futuros tomadores de decisão e precisam ter incluso em sua consciência a preocupação com as questões ambientais.

A segunda evidencia a postura da própria IES em relação às suas ações dentro do campus, podendo implementar práticas para exemplificar a gestão sustentável para sociedade, através de diretrizes, métodos, modelo de gestão e mecanismos que sejam embasados pela proteção ao meio ambiente promovendo conscientização a todos os públicos presente no campus.

Portanto está sobre as IES a responsabilidade de difundir o conhecimento sustentável aos universitários e fomentar um pensamento ecologicamente correto, não só através de suas matrizes curriculares, mas também em suas ações praticas.

### 2.2 FORMAÇÃO E MATRIZ CURRICULAR DE GESTORES

Na Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, com tratativa a respeito da educação ambiental e instituição da Política Nacional de Educação Ambiental, observa-se a obrigação em atribuir a todas as matrizes curriculares a Educação Ambiental, compondo a formação dos

discentes no quesito conhecimento e conscientização ambiental, propondo uma visão crítica capaz de repensar seus hábitos, valores e ações.

Para Silva (2008, p.14), “habilidades são destrezas específicas para transformar conhecimento em ação que resulte no desempenho desejado para o alcance dos objetivos” sendo habilidades técnicas, relacionadas com desempenho especializado; habilidades humanas, que se referem ao tratamento com pessoas; e habilidades conceituais, direcionadas para compreensão da complexidade das organizações.

Desta forma, revelando a necessidade de formar gestores capazes de enxergar todas as situações propostas de forma interdisciplinar e transformar cada área de conhecimento adquirida em habilidades que possam solucionar as metas e obstáculos para conquista dos objetos, as graduações, que visam formar gestores, precisam assumir não só as necessidades do mercado de trabalho, mas também a função de responder às mudanças comportamentais e abrangeras responsabilidades ambientais e o desenvolvimento sustentável, sendo capaz de relacionar as organizações, a sociedade e o meio ambiente.

É importante haver uma discussão sobre o fato de a proteção ambiental ter deixado de ser uma atividade exclusiva de proteção, e se tornado uma função também da gestão, sendo inserida na estrutura organizacional e participando do plano estratégico, expandindo o conceito de administração (REBOUÇAS, 2010).

Assim, Carvalho (2008) indaga em qual o nível as IES têm abordado os conceitos da Política Nacional de Educação Ambiental, e qual a relevância e importância têm sido dadas às questões ecológicas no quesito transmissão de conhecimento, revelando a necessidade de inserir os temas relacionados à saúde do meio ambiente nas matrizes curriculares, que formarão gestores capazes de lidar com assuntos relativos a este tema.

### 2.3 LOGÍSTICAS REVERSA

De acordo com o Conselho de Gestão da Logística (Council of Logistics Management), in: ROGERS; TIBBEN-LEMBKE (2001), a logística empresarial direta é um processo em que se planeja, implementa e controla o fluxo de matéria prima, produto final e informações relacionadas desde o ponto de partida até o consumo final do cliente.

Quanto a LR compreende-se como processo o inverso, retornar peças, produtos e materiais para um novo processo de produção ou para um novo uso (VALLE; SOUZA, 2013). Considerando esse princípio, tem-se o conceito de LR, de acordo com a PNRS, como um:

Instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada (BRASIL, 2010, Art. 3).

Relata-se que a LR começou a ser abordada com maior frequência, tanto no meio acadêmico quanto no empresarial e público, a partir da década de 1980, em diversos países iniciando uma abordagem do tema, não só com enfoque ambiental ecológico, mas também com tratativas econômicas, questões de ordem legal, entre outras (PEREIRA et al., 2012).

Assim como para Leite (2003), a LR destaca-se não só como evolução econômica e social, mas pela agregação de valor ecológico, legal, logístico, de imagem corporativa, competitividade de mercado entre outros.

Para que esse retorno aconteça, usa-se canais de distribuição reversos, que são aqueles que vêm de algum ponto do canal de distribuição com destino à sua origem, para dar finalidade, seja no reuso, através da revenda ou reutilização do produto em mercado secundário, reaproveitamento de partes dos produtos retornáveis; ou por reciclagem, passando por processos como de remanufatura, um *upgrade* por meio de reforma e reempacotamento; reciclagem do produto ou de seus materiais para fazer parte de outros produtos; e por fim, incineração ou descarte em aterros seguros que garantam a proteção do meio ambiente e não provoquem poluição (VALLE; SOUZA, 2013).

Conforme pode-se identificar na Figura - 1, a LR, assim como a logística tradicional, segue um ciclo, e para que ele seja eficaz, é necessária a participação de todos os atores dessa cadeia. Há uma necessidade urgente para que todos assumam suas responsabilidades no processo: as organizações cumprindo com a legislação já existente e adequando suas ações com as necessidades do meio ambiente; o governo sendo presente com a fiscalização e incentivo ou desenvolvimento sustentável e, por fim, os consumidores fazendo o descarte correto de suas embalagens e produtos retornáveis, e, sobretudo buscando cada vez mais um consumo consciente e uma escolha ecológica de seus fornecedores.

Figura 1 -Ciclo da Logística Reversa.



Fonte: Igui Ecologia - 2019.

De acordo com Beamon (1999), na era da gestão ambiental, tem-se o grande desafio de gerir um processo de produção unindo o desenvolvimento industrial e a proteção ambiental. Sugere como primeiro passo para a solução deste desafio a redefinição da cadeia de suprimentos, tornando-a capaz de conciliar a produção com as preocupações ambientais sobre os resíduos e a minimalização na utilização de recursos.

Porém, para a maioria das empresas, há uma grande dificuldade em ligar a sustentabilidade e o objetivo de gerar lucro, enquanto para alguns empresários a sustentabilidade é um dever moral para outros é o fardo da exigência legal (HART; MILSTEIN, 2004).

Identificando esta dificuldade da gestão, é necessário reavaliar o ensino que tem formado os gestores responsáveis pela tomada de decisão, e observar a percepção que estes gestores têm durante sua carreira acadêmica sobre os temas de EA abordados. Desta forma, foi realizada uma pesquisa para identificar o nível de percepção, entendimento e satisfação sobre o assunto Logística Reversa, e a compreensão e mudança de atitude a partir desse conhecimento.

### 3 METODOLOGIA

Esta etapa busca evidenciar as classificações da presente pesquisa, considerando que para Gil (2017) esta é uma atividade importante, já que se o pesquisador é capaz de rotular seu projeto de pesquisa em conformidade com um sistema de classificação pré-definido, o mesmo será capaz de racionalizar cada fase necessária para a execução.

Para Gil (2017), a proporção em que se classifica uma pesquisa tornará possível caracterizar as semelhanças e diferenças entre as diversas modalidades, concedendo ao pesquisador fundamentos para decidir se sua solução alcançará o resultado esperado sobre o problema proposto.

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A presente pesquisa em cunho descritivo “tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (GIL, 2018, p.26), podendo também ser realizada para identificar relações entre variáveis e até mesmo o motivo pelo qual essas relações existem.

Usou-se o método qualitativo, que para Gil (2018) nada mais é que a descrição verbal dos resultados, sendo utilizada quando o método quantitativo, descrição numérica dos resultados, não é capaz de produzir os resultados esperados.

#### 3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ANÁLISE

Para buscar a resolução dos objetivos previamente estabelecidos na pesquisa, têm-se como público alvo os estudantes de graduações que, por sua vez, poderão se tornar gestores de diversas organizações e/ou formadores de opinião pública.

De início elaborou-se um planejamento para realizar uma pesquisa local, apenas nas universidades da cidade de origem, Dourados-MS, porém não foi possível proceder assim, considerando que no ano desta pesquisa o mundo foi acometido pela pandemia da COVID-19, impedindo a coleta de dados pessoalmente e implicando a necessidade de realizar a pesquisa de forma *on-line*.

Desta forma iniciou-se a pesquisa através de formulário *on-line* e disseminada através do e-mail institucional da UFGD, e das redes sociais Instagram, Facebook e WhatsApp, visando alcançar o maior número de universitários possível. Após a disseminação através das

redes sociais houve diversos compartilhamentos, expandindo a pesquisa além da cidade de origem, desta forma atingindo diversas universidades e cursos de graduação.

### 3.3 TÉCNICAS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Em busca da melhor forma de obter as informações necessárias para responder ao problema da pesquisa, foi usado o método misto de coleta e análise de dados, sendo este definido por Tashakkori e Creswell (2007) como aquele onde o pesquisador coleta e analisa os dados, e extrai implicações usando abordagens ou métodos qualitativos (designado a coletar palavras) e quantitativos (designado a coletar números).

Para adquirir os dados foi aplicado um questionário com questões fechadas e em escala *Likert*, compreendendo as questões 10, 11 e 16. O primeiro formato de questões tem a intenção de evidenciar os grupos identificados e relacionar as variáveis, a segunda mensura as intenções e atitudes dos respondentes, através de um conjunto de itens com afirmações para medir a reação do indivíduo, entre três, cinco ou mais categorias (SAMPIERI et al., 2013).

O questionário foi separado em dois grupos de perguntas, um grupo, contendo 15 questões, foi direcionado aos respondentes que não conheciam o tema LR, e o outro direcionado ao grupo que informou já conhecer o tema, ou não tinha certeza, contendo 17 questões. Ambos estão apresentados no Apêndice A, através do modelo do questionário que foi aplicado ao público através da plataforma GoogleForms.

Através desta separação em dois grupos de respondentes, foram realizadas as análises baseadas em nível de conhecimento e entendimento sobre o tema, e a partir destas informações houve a análise do nível de percepção, importância e satisfação indicados pelos respondentes.

## 4. ANÁLISE DE DADOS

Conforme já informado, a pesquisa foi realizada de forma aberta através das redes sociais, sendo assim diversos universitários de universidades públicas e privadas distintas tiveram acesso e responderam o questionário.

Desta forma os respondentes da pesquisa são formados por discentes das universidades localizadas no estado do Mato Grosso do Sul-MS, sendo elas: Fundação Universidade Federal Da Grande Dourados - UFGD, Centro Universitário da Grande Dourados - UNIGRAN, Anhanguera, Universidade Paulista - UNIP, Centro Universitário

Internacional - UNINTER, Universidade Pitágoras Unopar - UNOPAR, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS – Dourados, UFMS - Campo Grande, UFMS – Naviraí, Faculdade de Educação, Tecnologia e Administração de Caarapó – FETAC.

Houve também respondentes do estado de Minas Gerais-MG, da Faculdade de Minas – FAMINAS e Centro Universitário UNIFACIG. Respondentes do estado do Rio Grande do Norte – RN da Universidade Potiguar – UnP e Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Respondentes do estado Espírito Santo – ES da Faculdade Doctum de Serra – Doctum e Universidade Vila Velha – UVV. Do estado da Paraíba – PB da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, e do Rio Grande do Sul – RS da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul – PUCRS. E uma Universidade internacional localizada em Bogotá, Colômbia: Universidad Santo Tomás.

Os respondentes informaram participar dos cursos de Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Psicologia, Educação Física, Comunicação, Turismo, Direito e Tecnologia em Processos Gerenciais.

A análise foi embasada nas respostas do questionário, realizado com 142 entrevistados, identificando o perfil dos respondentes, visando obter respostas aos objetivos da presente pesquisa, apontando o nível de percepção, entendimento e satisfação sobre o assunto Logística Reversa, e a compreensão e mudança de atitude a partir desse conhecimento.

#### 4.1 PERFIL DOS PESQUISADOS

Ao analisar o Quadro 2 é possível conhecer o perfil dos pesquisados, através da distinção de gênero, idade, renda familiar, acadêmico ou egresso de uma faculdade, graduação em andamento ou concluída, semestre atual e a instituição de ensino correspondentes .

Tabela 1 – Perfil dos entrevistados

<b>Variáveis</b>	<b>Alternativas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual (%)</b>
<b>GÊNERO</b>	Feminino	74	52,1
	Masculino	67	47,2
	Preferiu não dizer	1	0,7
<b>IDADE</b>	De 17 a 27 anos	86	60,6

	De 28 a 38 anos	34	23,9
	De 39 ou mais anos	22	15,5
<b>RENDA FAMILIAR</b>	R\$ 0,00 a de R\$ 1.085,00	12	8,5
	R\$ 1.085,00 a R\$ 1.734,00	32	22,5
	R\$ 1.734,00 a R\$ 7.475,00	80	56,3
	R\$ 7.475,00 a R\$ 9.745,00	3	2,1
	Acima de R\$ 9.745,00	15	10,6
<b>ESTA CURSANDO OU JÁ CURSOU UMA FACULDADE</b>	Sim	142	100
	Não	0	0
<b>CURSO</b>	Administração	107	75,4
	Administração Pública	3	2,1
	Ciências Contábeis	14	9,8
	Ciências Econômicas	12	8,4
	Psicologia	1	0,7
	Educação Física	1	0,7
	Comunicação	1	0,7
	Turismo	1	0,7
	Direito	1	0,7
	Tecnologia em Processos Gerenciais	1	0,7
<b>SEMESTRE</b>	1º semestre	1	0,7
	2º semestre	21	14,8
	3º semestre	2	1,4
	4º semestre	11	7,7
	5º semestre	8	5,6
	6º semestre	19	13,4
	7º semestre	16	11,3
	8º semestre	19	13,4
	11º semestre	1	0,7
	TG	3	2,1
	Concluído	41	28,9
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	UFGD	59	41,5
	UNIGRAN	5	3,52
	Anhanguera	1	0,7
	UNIP	0	0
	UNINTER	0	0
	UNOPAR	3	2,11
	UFMS – Dourados	46	32,4
	Doctum	11	7,74

	UnP	3	2,11
	FAMINAS	1	0,7
	UFRN	1	0,7
	UNIFACIG	3	2,11
	UFMS - Campo Grande	1	0,7
	UEPB	1	0,7
	FETAC	1	0,7
	UFMS - Naviraí	3	2,11
	PUCRS	1	0,7
	Universidad Santo Tomás	1	0,7
	UVV	1	0,7

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020

Conforme citado anteriormente, a pesquisa foi realizada de forma aberta nas redes sociais Instagram, Facebook e WhatsApp, por esse motivo, as respostas vieram de diferentes cursos e instituições de ensino, totalizando 10 cursos de graduação de 19 instituições distintas.

Desta forma, foi possível identificar que a maioria dos respondentes fizeram, ou fazem a graduação em Dourados – MS e o segundo maior público está no estado de Minas Gerais.

De acordo com a Tabela1, a maioria dos respondentes se declararam do sexo feminino, todos apontaram estar cursando ou já ter cursado uma graduação, e a maior parte dos entrevistados ainda estão cursando. O maior número dos pesquisados informaram ser jovens tendo entre 17 e 27 anos e uma renda familiar entre R\$ 1.734,00 a R\$ 7.475,00.

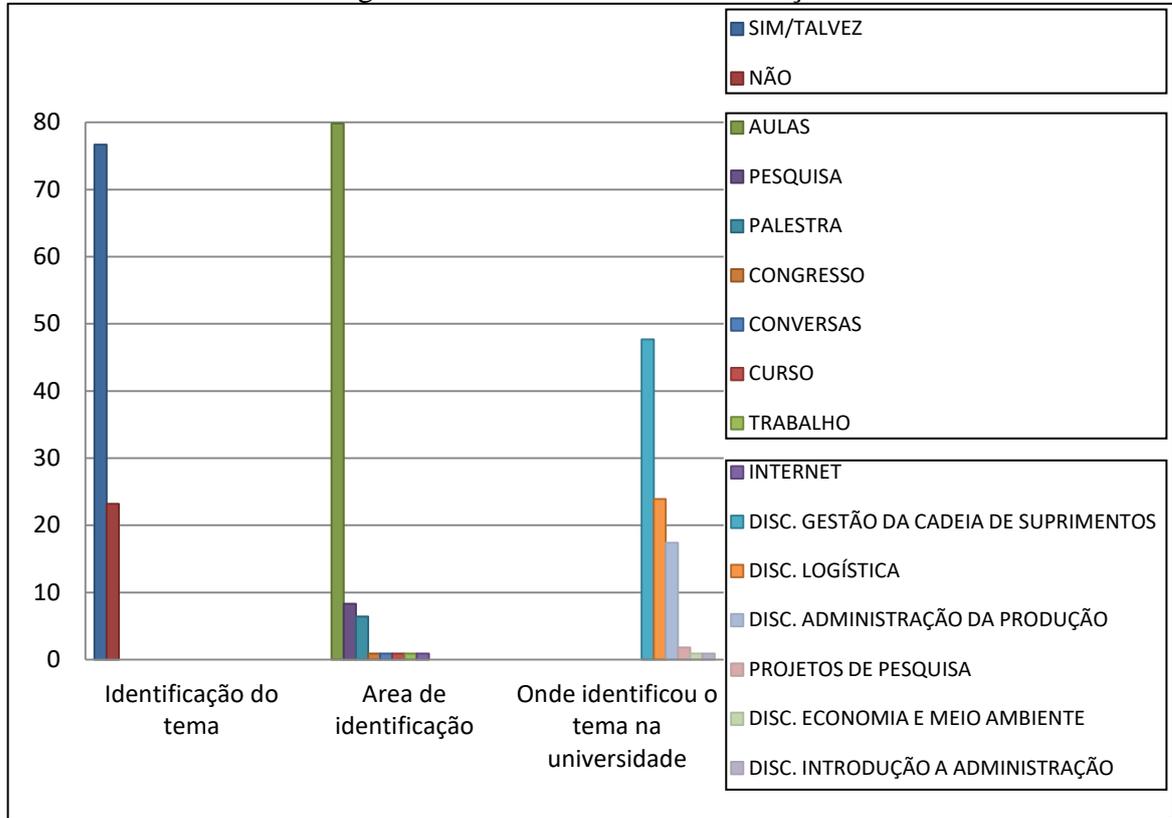
Quanto ao curso, o maior número de pesquisados foi do curso de Administração, e a maioria se identificou como concluintes, os demais se dividiram equilibradamente entre o 2º e 8º semestre, possibilitando uma abrangência sobre o tema pesquisado, pois há respondentes dos semestres iniciais dos cursos até a finalização, sendo possível identificar diferentes pontos de vista sobre a LR no decorrer da graduação.

#### 4.2 NÍVEL DE PERCEPÇÃO, IMPORTÂNCIA E SATISFAÇÃO SOBRE LR.

Partindo para as perguntas de identificação do nível de conhecimento dos respondentes, houve uma separação entre aqueles que apontaram já ter ouvido falar sobre LR, ou apontaram não ter certeza do conhecimento do tema, e os respondentes que assinalaram não conhecer.

Para os que informaram não conhecer o assunto, foi exposta uma breve introdução para que pudessem identificar a necessidade e a importância de saber mais, ou não, sobre LR.

Figura 2 - Nível e área de identificação do tema



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020

Conforme Figura 2 é possível verificar que a grande maioria do público da pesquisa informou já ter ouvido sobre o tema, sendo que a maior parte declarou ter conhecido através de aulas ministradas nas disciplinas de sua matriz curricular dos cursos de graduação, em contrapartida, os demais se dividiram em: pesquisa própria, palestras, congressos, conversas com amigos, cursos, trabalho e na internet.

Dos que identificaram a LR na universidade, a maioria ouviu nas matérias de Gestão da Cadeia de Suprimentos, Logística e Administração da Produção. Os demais identificaram o assunto em projetos de pesquisa, disciplina de Economia e Meio Ambiente, Introdução à Administração ou não ouviram na universidade.

#### 4.2.1 Nível de importância

Os que declaram não ter conhecimento do tema consideram o assunto “muito importante” (81,8%), “importante” (12,1%) e “razoavelmente importante” (6,1%), sendo

assim nenhum desses respondentes considerou que este assunto não era importante para sua formação, expondo o desejo dos mesmos em conhecer mais sobre o tema.

O grupo que já havia identificado o assunto em algum momento de sua carreira acadêmica ou rotina pessoal e profissional, também considerou importante a exposição desse assunto para sua formação. Apenas 2 respondentes marcaram as alternativas “pouco importante” e “nada importante”, e a maioria (58,7%) considerou este assunto muito importante para sua formação.

#### **4.2.2 Nível de satisfação**

No quesito satisfação sobre o ensino recebido, aqueles que identificaram o assunto em algum momento antes de responder o questionário, consideraram suficiente e satisfatório este conhecimento já obtido, revelando o cumprimento da exigência já explanada no texto, de incluir temas em suas matrizes curriculares, seja em matérias de Educação Ambiental ou projetos acadêmicos, formando gestores e criadores de políticas públicas com aporte suficiente de conhecimento sustentável para lidar com as necessidades atuais de evolução deste assunto no mercado de trabalho.

#### **4.2.3 Insatisfação**

Ainda relacionado ao grupo que sinalizou já ter entendimento sobre Logística Reversa, uma pequena parte (14,7%) se demonstrou insatisfeito com o ensino recebido, indicando ainda a provável carência de se aprofundar em um tópico de tamanha relevância, apontando a necessidade de rever o nível do ensino transmitido e a dedicação requerida desses discentes no estudo sobre LR.

Quanto ao grupo que não tinha conhecimento do tema a insatisfação foi ainda mais acentuada, 75,8% dos respondentes ficaram insatisfeitos em algum nível, reforçando o desejo dos mesmos por conhecer mais sobre o assunto e comprovando a necessidade da inclusão deste tema nas mais diversas formações, já que é um assunto notavelmente indispensável no cenário econômico e social de cada indivíduo.

### **4.3 MUDANÇA DE ATITUDE A PARTIR DO CONHECIMENTO E SENSAÇÃO DE PERTENCIMENTO DO PROCESSO DE LOGÍSTICA REVERSA**

#### **4.3.1 Mudança de atitude a partir do conhecimento de Logística Reversa**

Com a intenção de identificar mudanças reais de atitudes ou pensamentos a partir do conhecimento da LR, foram propostas algumas perguntas para ambos os grupos, discentes que já ouviram falar sobre LR e pessoas que conheceram o assunto através da explicação contida no questionário.

Sobre esta sensação de mudança de comportamento após o conhecimento e para o grupo que não conhecia o assunto antes do questionário, foi perguntado se este ensino poderia ter provocado mudanças em seu comportamento.

Ambos os grupos, em sua maioria, identificaram mudanças ou acreditaram que aconteceriam se houvessem recebido as instruções, porém houve um número expressivo de 49 respondentes que apontaram não ter certeza se houve mudanças comportamentais por causa do conhecimento sobre o tema, e apenas 9 pessoas não identificaram nenhuma transformação em seus comportamentos após a compreensão do tema.

Para prosseguir nesse entendimento da mudança de pensamento e ação, foi questionada a capacidade de reconhecer esta mudança na percepção sobre a relação entre o meio ambiente e as organizações. Dentre os 142 respondentes 85,21% perceberam esta mudança ou a possibilidade de acontecer.

Os resultados indicam a responsabilidade das IES em apresentarem o assunto de maneira clara e objetiva para facilitar este entendimento e propiciarem um ambiente de evolução e transformação para cada discente, possibilitando a capacidade de relacionar as teorias com a prática das organizações e da sociedade que podem afetar, ou já estejam afetando, o meio ambiente.

#### **4.3.2 Sensação de pertencimento do processo de Logística Reversa**

Como afirmam Salgado e Cantarino (2006), a sociedade está vivendo uma mudança em sua maneira de pensar, passando a exigir das organizações uma incorporação de responsabilidades socioambientais agregadas aos negócios. Portanto, independente do cargo ocupado pelos discentes respondentes, todos, como parte da sociedade, têm deveres e responsabilidades e seguindo esta linha de raciocínio foi indagada a sensação de se sentir parte do processo de LR.

No grupo dos respondentes que declaram já conhecer o processo, 59,6% entendeu sua participação e reconheceram suas responsabilidades diante deste ciclo reverso, já no grupo que apenas teve uma breve introdução ao assunto pelo questionário, 16 respondentes tiveram dúvidas e 8 afirmaram não se sentir parte do processo, e mesmo no grupo que já havia identificado o assunto antes do questionário, 28 pessoas tiveram dúvidas e 16 afirmaram não reconhecer seu papel no ciclo.

Essas respostas reafirmam a necessidade de aprofundamento do ensino de forma a integrar cada discente no papel que deve realizar, e conscientizá-los quanto à carência que a sociedade sofre de pessoas informadas e capazes de exigir o cumprimento dos deveres socioambientais das organizações e órgãos reguladores.

Infelizmente com as respostas da pergunta seguinte é possível reconhecer ainda mais a ausência da profundidade do ensino sobre as etapas do ciclo reverso, pois no momento de apontar o papel que cada respondente desempenha no processo, 42,96% declararam se ver apenas como expectadores ou ainda não identificaram seu papel. Tendo em vista que toda a sociedade tem um papel neste ciclo, desde fiscalizar o funcionamento, devolver os itens pós-consumo ou até mesmo no papel de gestores.

Desconhecendo o processo de responsabilidade compartilhada, que para Gadia e Oliveira (2011), é como um marco para responder a todas as questões que envolvem o destino final de cada resíduo sólido, determinando que cada elo comprometido com o ciclo de vida dos produtos se encarregue, de acordo com a atividade que desenvolve, a direcionar corretamente os resíduos para um destino final adequado, seja retornando ao processo produtivo ou encaminhando a um descarte ecologicamente correto.

Todavia houve 14 respondentes que se identificaram como gestores responsáveis por inserir a logística reversa no processo de produção e 46 como responsáveis por devolver os produtos para seguir o processo reverso, ou seja, 42,25% dos respondentes não só entendem o seu papel mas o exercem em suas profissões, apontando mudanças de comportamento após o conhecimento sobre o processo.

Para finalizar, foi proposta a seguinte pergunta: “Considera provável que no futuro, como gestor de uma organização ou formador de políticas públicas, possa incluir a Logística Reversa nos processos organizacionais?” Dos 142 respondentes, 139 sinalizaram

ser provável a implementação da Logística Reversa em suas rotinas trabalhistas e apenas 3 dos discentes não consideram provável essa implementação.

Sendo assim, é possível constatar a intenção dos respondentes em realizar mudanças nos modelos de gestão que não incluem a LR e implementar políticas com este embasamento sempre que possível, realizando seus papéis de gestores de forma a agregar processos sustentáveis nas organizações que forem incluídos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqui demonstrou-se a tamanha necessidade de um conhecimento sobre Educação Ambiental com foco em Logística Reversa na formação de gestores capazes de atenderem não só as necessidades econômicas e estratégicas de uma organização, mas obterem a competência de conectar essas habilidades básicas da gestão a uma visão que abrange as urgências socioambientais existentes no mundo.

Ao fim da análise feita sobre os dados colhidos através do questionário, é possível encontrar respostas aos objetivos propostos nesta pesquisa, identificando a relevância percebida pelos discentes, em relação ao desenvolvimento sustentável com foco em Logística Reversa, sendo esta relevância consideravelmente alta, demonstrando a importância dada pelos futuros e atuais gestores ao ensino com profundidade e qualidade sobre LR.

Expondo o desejo que estes respondentes têm em adquirir conhecimentos que possam aprimorar suas habilidades em lidar com questões sobre a relação entre as organizações e o meio ambiente, evidenciou-se a insatisfação quando este desejo não é atendido pelas Instituições de Ensino, conforme percebido nas respostas dadas pelos entrevistados que não receberam o ensino sobre o tema.

Aqueles que receberam esse ensino o consideraram suficiente para sua formação, revelando que, quando existente, o ensino básico requerido pela lei de Educação Ambiental atende às carências encontradas no mercado de trabalho.

De acordo com os entrevistados, este ensino também é capaz de causar mudanças no entendimento e comportamento daqueles que o recebem, fazendo com que cada discente busque identificar a sua função no processo da LR, e agir ativamente nesta atribuição proposta, de acordo com a realidade de cada um.

Como forma de detectar a percepção dos alunos sobre LR e outros temas ligados à Educação Ambiental, ou qualquer tema contido nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, sugere-se a replicação desta pesquisa nas demais regiões do Brasil, a fim de analisar a relevância e a satisfação percebidas pelos discentes, sobre o ensino do tema proposto e identificar possíveis adequações necessárias para alinhar o conhecimento oferecido às necessidades do mercado de trabalho.

Sugere-se também uma reaplicação desta pesquisa de forma periódica, em um período de 5 anos, considerando que este é o tempo médio de duração de uma graduação. Com a intenção de readequar, sempre que necessárias a importância e a intensidade do ensino sobre Logística Reversa proposto pela matriz curricular dos cursos de gestão.

Para concluir, reforça-se a necessidade de debater e pesquisar temas relacionados à Educação Ambiental, embasada na demanda evidenciada pelo mercado de trabalho e pela necessidade de uma gestão sustentável do meio ambiente.

## 6 REFERÊNCIAS

- ABRELP, Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2017. Disponível em: <http://abrelpe.org.br/panorama/>. Acesso: 7 de nov 2018.
- BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu da. **Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios**. RAM, Rev. Adm. Mackenzie. 2011, vol.12, n.3, pp.51-82. ISSN 1678-6971. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-69712011000300004>. Acesso: 21 jun 2020.
- BRASIL, Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, Diário Oficial da União, 2 de agosto de 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm). Acesso: 7 de nov 2018.
- BRASIL, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, Diário Oficial da União, Brasília, 27 de abril de 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm). Acesso: 7 de nov 2018.
- BEAMON, Benita M. Designing the Green Supply Chain. Logistics Information Management, 1999.
- CARVALHO, L. M de. A temática ambiental e o processo educativo: dimensões e abordagens. In: Consumo e Resíduo: Fundamentos para o trabalho Educativo, 2008.
- DAHER, Cecílio Elias; SILVA, Edwin Pinto de la Sota; FONSECA, Adelaida Pallavicini, Logística Reversa: Oportunidade para Redução de Custos através do Gerenciamento da Cadeia Integrada de Valor. BBR - Brazilian Business Review, 2006, 3 (Enero-Junio). Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=123016269005>. ISSN 1808-2386. Acesso: 25 maio 2019.
- DIAS, S. L. F. G., Labegalini, L., & Csillag, J. M. (2012). Sustentabilidade e cadeia de suprimentos: uma perspectiva comparada de publicações nacionais e internacionais. Produção, 22(3), 517-533. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132012005000034>. Acesso: 8 de nov, 2019.
- GADIA, G. C. M. L.; OLIVEIRA, M. A. J. A logística reversa como instrumento de ação na garantia da sustentabilidade ambiental: análise das inovações trazidas pela política nacional de resíduos sólidos. **DEA**, [S.l.], v. 2, n. 2, jan.-jul., 2011.
- GALVÃO, H. M.; CORRÊA, H. L.; ALVES, J. L. Modelo de avaliação de desempenho global para instituição de ensino superior. **Revista de Administração da UFSM**, v. 4, n. 3, art. 7, p. 425-441, 2011.
- GIL, Carlos, A. Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição, 2018. [Minha Biblioteca]. Retirado de <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/>. Acesso: 16 nov 2019.
- HART, S. L.; MILSTEIN; M. B. Criando valor sustentável. RAE Executivo, v. 3, n. 2, p. 66–79 maio/jul 2004.
- HERNANDEZ, Cecilia Toledo; MARINS, Fernando Augusto Silva; CASTRO, Roberto Cespón. Reverse Logistics Management Model. Gest. Prod., São Carlos, v. 19, n. 3, p. 445-56, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-530X2012000300001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2012000300001&lng=en&nrm=iso). Acesso: 09 maio 2019.
- IGUI ECOLOGIA (2018). Disponível em: <https://www.iguiecologia.com/logistica-reversa/>. Acesso: 17 nov 2020.
- LEITE, R. P. Logística reversa. Editora Saraiva, 2017. 9788547215064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215064/>. Acesso: 11 Dez 2020.
- PEREIRA, André L., Cláudio Boechat, Hugo Ferreira Tadeu, Jersone Tasso Silva, . Logística Reversa e Sustentabilidade. Cengage Learning Editores, 10/2012.

- PRINCÍPIOS PARA A EDUCAÇÃO EM GESTÃO RESPONSÁVEL (PRME), *The 6 Principles for Responsible Management Education*. Disponível em <https://www.unprme.org/resource-docs/PRMEBrochure2018.pdf>. Acesso: 17 nov 2019.
- REBOUÇAS, Fernando. Responsabilidade Socioambiental. Disponível em: [http://www.infoescola.com/sociedade/responsabilidade\\_socioambiental](http://www.infoescola.com/sociedade/responsabilidade_socioambiental). Acesso: 09 mar. 2019.
- ROGERS, DS e Tibben-Lembke, R. (2001), AN EXAMINATION OF REVERSE LOGISTICS PRACTICES. *Journal of Business Logistics*, 22: 129-148. <https://doi.org/10.1002/j.2158-1592.2001.tb00007.x>
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia da pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.
- SALGADO, M. F. M. A.; CANTARINO, Anderson Américo Alves. O papel das instituições de ensino superior na formação socioambiental dos futuros profissionais. *ENEGEP*, v. 26, p. 1-8, 2006.
- SILVA, R. O da. Teorias da Administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- TASHAKKORI, A., & CRESWELL, J.W. **The New Era Of Mixed Methods**. *JOURNAL OF MIXED METHODS RESEARCH*, 2007.
- TAUCHEN, Joel; BRANDLI, Luciana Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 13, n. 3, p. 503-515, dez. 2006. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2006000300012>. Acesso: 18 nov 2019.
- VALLE, Rogerio; Souza, Ricardo Gabbay de (Orgs.). Logística reversa: processo a processo. Grupo GEN, 2013. 9788522486359. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486359/>. Acesso: 11 Dez 2020

## APÊNDICE A –QUESTIONÁRIO

# O ENSINO DA LOGÍSTICA REVERSA E A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS.

Questionário do Trabalho de Graduação II - A PERCEPÇÃO DO ENSINO DA LOGÍSTICA REVERSA PELOS DISCENTES.

A pesquisa tem como foco o estudo da percepção dos discentes de diferentes Instituições de Ensino Superior- IES, sobre o enfoque da Logística Reversa. Tem como objetivo também avaliar a relevância do aprendizado deste tema para sua atuação profissional como futuros gestores e empreendedores no mercado de trabalho. Este formulário foi criado com a intenção de gerar possíveis soluções aos objetivos propostos, sob orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Jane Correa Alves Mendonça

- Sua identidade será mantida em sigilo, pois ao responder o questionário, nenhum dado pessoal e nem seu e-mail será identificado.
- Será rápido e fácil, não levará mais do que 10 minutos.
- Por favor leia atentamente para responder cada questão.
- Nenhum dado pessoal e confidencial sera solicitado.

Sua colaboração é muito importante para minha formação e a produção de conteúdo científico, por esse motivo agradeço a sua disposição e seu tempo 😊

**\*Obrigatório**

### 1. 1- Gênero \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não dizer

### 2. 2- Idade \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 17 a 27
- 28 a 38
- 39 ou mais

## 3. 3- Qual sua renda familiar? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- R\$ 0,00 a de R\$ 1.085,00
- R\$ 1.085,00 a R\$ 1.734,00
- R\$ 1.734,00 a R\$ 7.475,00
- R\$ 7.475,00 a R\$ 9.745,00
- Acima de R\$ 9.745,00

## 4. 4- Esta cursando ou já cursou uma faculdade? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

## 5. 5- Em qual curso esta matriculado ou formado? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Administração
- Administração Publica
- Outro: \_\_\_\_\_

6. 6- Qual o semestre que esta cursando atualmente? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 1º semestre
- 2º semestre
- 3º semestre
- 4º semestre
- 5º semestre
- 6º semestre
- 7º semestre
- 8º semestre
- Concluído
- Outro: \_\_\_\_\_

7. 7- Qual sua instituição e ensino? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- UFGD - Universidade Federal Da Grande Dourados
- UNIGRAN - Centro Universitário da Grande Dourados
- Ananguera Educacional
- UNIP - Universidade Paulista
- UNINTER - Centro Universitário Internacional
- UNOPAR - Universidade Norte do Paraná
- Outro: \_\_\_\_\_

8. 8- Você já ouviu falar de Logística Reversa? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim *Pular para a pergunta 16*
- Não *Pular para a pergunta 9*
- Talvez *Pular para a pergunta 16*

Como você selecionou a opção "não" na questão 8, por favor leia atentamente a descrição a baixo e responda as demais questões com base nisso.

Como forma de implementar mudanças nos modelos de produção, e se adequar cada vez mais a modelos sustentáveis, socialmente, financeiramente e ambientalmente, a Logística Reversa (LR) passou a ser debatida e implementada pelas empresas na década de 1990, esta tem como objetivo destinar corretamente os produtos pós consumo, seja inserindo novamente a cadeia de produção, agregando valor e retornando ao mercado, ou fazendo o descarte correto. Com base nessa informação responda as demais questões:

9. 9- Com base na introdução, qual o nível de importância você dá ao ensino da Logística Reversa para sua formação? \*

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5		
Nada importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

10. 10- Você considera satisfatório o ensino sobre Logística Reversa que recebeu (ou a falta dele) em seu curso? \*

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5		
Nada satisfeito	<input type="radio"/>	Muito satisfeito				

11. 11- Você sente que o ensino da Logística Reversa poderia provocar mudanças em seu comportamento? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não  
 Talvez

12. 12- Você sente que o ensino da Logística Reversa poderia provocar mudanças em sua percepção sobre a relação meio ambiente e as organizações? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não  
 Talvez

13. 13- Você se sente parte do processo de Logística Reversa? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não  
 Talvez

14. 14- Qual papel você acredita que desempenha nesse processo? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Expectador  
 Responsável por devolver os produtos para seguir o processo reverso  
 Gestor responsável por inserir a logística reversa no processo de produção  
 Formador de políticas públicas sobre o tema  
 Somente cobrar para que o sistema funcione corretamente  
 Outro: \_\_\_\_\_

15. 15- Considera provável que no futuro, como gestor de uma organização ou formador de políticas públicas, possa incluir a Logística Reversa nos processos organizacionais? \*

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5		
Nada provável	<input type="radio"/>	Muito provável				

Como você selecionou a opção "sim ou talvez" na questão 8, responda as questões a baixo baseado no seu conhecimento sobre Logística Reversa.

16. 9- Através de que canal de informação ouviu/viu sobre logística reversa? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Aulas
- Palestras
- Congressos
- Pesquisa própria
- Outro: \_\_\_\_\_

17. 10- Caso tenha ouvido falar sobre Logística Reversa na universidade, qual foi a matéria que identificou o assunto? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Gestão da Cadeia de Suprimentos
- Administração da Produção
- Logística
- Outro: \_\_\_\_\_

18. 11- Qual o nível de importância você dá ao ensino da Logística Reversa para sua formação? \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	
Nada importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

19. 12- Você considera satisfatório o ensino sobre Logística Reversa que recebeu em seu curso? \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	
Nada satisfeito	<input type="radio"/>	Muito satisfeito				

20. 13- Você sente que o ensino da Logística Reversa provocou mudanças em seu comportamento? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não  
 Talvez

21. 14- Você sente que o ensino da Logística Reversa provocou mudanças em sua percepção sobre a relação meio ambiente e as organizações? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não  
 Talvez

22. 15- Você se sente parte do processo de Logística Reversa? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não  
 Talvez

23. 16- Qual papel você desempenha nesse processo? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Expectador  
 Responsável por devolver os produtos para seguir o processo reverso  
 Gestor responsável por inserir a logística reversa no processo de produção  
 Formador de políticas públicas sobre o tema  
 Somente cobrar para que o sistema funcione corretamente  
 Outro: \_\_\_\_\_

24. 17- Considera provável que no futuro como gestor de uma organização ou formador de políticas públicas, possa incluir a Logística Reversa nos processos organizacionais? \*

*Marcar apenas uma oval.*

	1	2	3	4	5	
Nada provável	<input type="radio"/>	Muito provável				

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários



**MINISTÉRIO  
DA  
EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
GRANDE DOURADOS**

**FACE** – Faculdade Administração, Ciências Contábeis e Economia

**APÊNDICE B**

**FICHA DE AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA DE TG-I– FACE/UFGD**

Título do Trabalho:
Orientando (a):
Orientador (a):
Avaliador(a):

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

<b>1 – INTRODUÇÃO:</b>	<b>AUSENTE</b>	<b>INCOMPLETO</b>	<b>SATISFATÓRIO</b>	<b>BOM</b>
<b>1.1 – Justificativa</b>	( )	( )	( )	( )
<b>1.2 – Problema de Pesquisa</b>	( )	( )	( )	( )
<b>1.3 – Objetivos</b>				
<b>1.3.1 – Geral</b>	( )	( )	( )	( )
<b>1.3.2 – Específicos</b>	( )	( )	( )	( )
<b>2 – DESENVOLVIMENTO</b>				
<b>2.1 – Revisão(bibliográfica ou teórica ou de literatura)</b>	( )	( )	( )	( )
<b>3 – Metodologia</b>	( )	( )	( )	( )
<b>REFERÊNCIAS</b>	( )	( )	( )	( )

**Legenda:** Ausente: Não existe tal aspecto no trabalho apresentado.

Incompleto: O item analisado se apresenta com diversas falhas e faltas.

Satisfatório: O item analisado está satisfatório, porém necessita de melhorias.

Bom: O item analisado atendeu aos requisitos exigidos.

**Os membros da Banca Examinadora devem apresentar sugestões nas avaliações: incompleto e satisfatório.**

<b>1 INTRODUÇÃO:</b>	<b>SUGESTÕES</b>
<b>1.1 Problema de Pesquisa</b>	
<b>1.2 Objetivos</b>	
<b>1.2.1 Geral</b>	
<b>1.2.2 Específicos</b>	



**MINISTÉRIO  
DA  
EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
GRANDE DOURADOS**

**FACE** – Faculdade Administração, Ciências Contábeis e Economia

<b>1.3 Justificativa:</b>	
<b>2 DESENVOLVIMENTO:</b>	<b>SUGESTÕES</b>
<b>2.1 Revisão(bibliográfica ou teórica ou de literatura)</b>	
<b>3 Metodologia</b>	
<b>REFERÊNCIAS</b>	

**FORMATAÇÃO** (Este espaço é reservado para as observações quanto à formatação)


**CONCEITO FINAL DA AVALIAÇÃO:**

( ) REPROVADO	( ) APROVADO COM RESSALVAS	( ) APROVADO
---------------	----------------------------	--------------

Dourados, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Orientador/Avaliador(a)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> OBSERVAÇÃO: A Banca Examinadora consiste em avaliar a proposta de pesquisa e consistência do referencial teórico e metodológico, com o objetivo de sugerir e colaborar com o desenvolvimento final da pesquisa. Portanto, os membros da Banca Examinadora deverão emitir parecer de avaliação com as adequações sugeridas e conceito. O conceito final do(a) acadêmico(a) na



**MINISTÉRIO  
DA  
EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
GRANDE DOURADOS**

---

**FACE** – Faculdade Administração, Ciências Contábeis e Economia

---

---

atividade acadêmica específica Trabalho de Graduação I será de acordo com os pareceres dos membros da Banca Examinadora. Não haverá apresentação do trabalho na atividade acadêmica específica Trabalho de Graduação I.

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA – UFGD / Dourados(MS), Rodovia Dourados - Itahum, km 12  
CEP 79.804-970, Cx. Postal 322, Fone: (0xx) (67) 3410-2040 / FAX (0xx) (67)3410-2046  
e-mail: face@ufgd.edu.br**